JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 96 | Edição **6871** | **R$ 9,99**
Sexta-Feira, 24 de Julho | **Sábado,** 25 de Julho | **Domingo,** 26 de Julho de 2026



Foto: Magnific

ELEIÇÕES 2026

Mais de 66 mil eleitores estão aptos a votar em Porto União e União da Vitória nas eleições de outubro. Levantamento exclusivo mostra que o eleitorado é de maioria feminina e destaca a expectativa da juventude que vai às urnas pela primeira vez

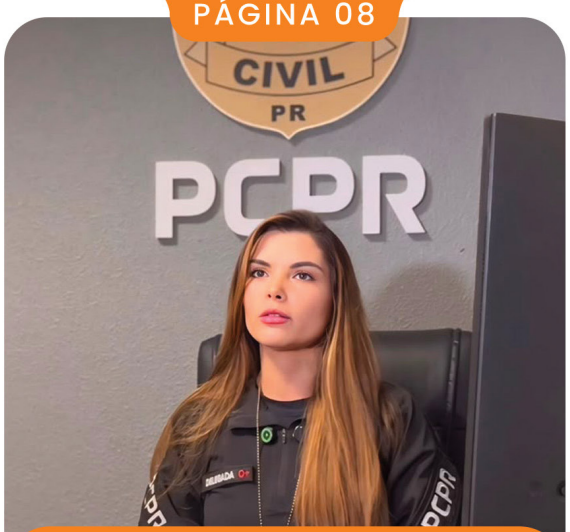
PÁGINAS 04 E 05

PÁGINA 02



Iguaçu aposta em reconstrução para buscar o acesso na Terceira Divisão

PÁGINA 08



Suspeita de envenenamento leva Polícia Civil a investigar tentativa de feminicídio em Cruz Machado

PÁGINA 16



São Cristóvão celebra 70ª festa com procissão e R$ 25 mil em prêmios

ESPORTE

| Por Ricardo Silveira

IGUAÇU APOSTA EM RECONSTRUÇÃO PARA BUSCAR O ACESSO NA TERCEIRA DIVISÃO

Pantera do Vale estreia neste domingo, 26, contra o Samas, em São Mateus do Sul

Depois de alguns meses de planejamento, observação de atletas, contratações e jogos-treino, o Iguaçu inicia neste domingo, 26, sua caminhada na Terceira Divisão do Campeonato Paranaense. A Pantera do Vale enfrenta o Samas, às 15h30, no Estádio Municipal Edison Carlos Schramm, em São Mateus do Sul, na abertura da competição estadual.

A temporada representa um novo capítulo na reconstrução do clube, que busca retornar à Divisão de Acesso. O trabalho é comandado pelo técnico Luis Tosta, ex-jogador do Iguaçu e responsável por conduzir a equipe ao título da Terceira Divisão em 2020.

O elenco foi montado com a proposta de unir experiência e juventude. Entre os principais reforços estão o goleiro Lucas Bento, ex-Água Santa (SP), o zagueiro Paulão, os volantes Adãozinho, Miranda e Araújo, além do meia Matheus Freira, que estava no Nacional. A diretoria ainda aguarda a chegada do meia Bruninho, que disputa competições no Mato Grosso do Sul, e segue em busca de um centroavante e um zagueiro para completar o grupo.

No último compromisso antes da estreia, o Iguaçu empatou em 0 a 0 com o Independente São Joseense, em jogo-treino disputado no Estádio Antiocho Pereira. O resultado serviu para que a comissão técnica avaliasse o comportamento da equipe, mesmo sem utilizar força máxima.

Foto: Ricardo Silveira



Jogo-treino contra o Independente São Joseense



equilibrados

Paulão foi preservado devido a um problema no músculo adutor, enquanto Adãozinho teve a carga de trabalho controlada. O volante Araújo, recém-chegado ao clube, ainda passa pelo processo de integração ao elenco.

Para Luis Tosta, o desempenho apresentado foi positivo. “São jogadores importantes para a estrutura da equipe e precisavam ser preservados. O objetivo era avaliar a atitude do grupo e isso foi muito positivo”, afirmou.

O volante Adãozinho, um dos atletas mais experientes do elenco, destacou a responsabilidade de participar da reconstrução do clube. “É uma reconstrução. Viemos apostando nesse projeto junto com o Tosta. Sabemos da responsabilidade que é vestir essa camisa, principalmente eu, que estou retornando.”

Adversários conhecidos e equilibrados

O Iguaçu integra o Grupo A ao lado de Samas, Hope Internacional e Iraty. O Samas, adversário da estreia, aposta em uma equipe jovem comandada pelo técnico Zé Maria, com foco no acesso e na revelação de atletas. A equipe manda seus jogos no Estádio Municipal Edison Carlos Schramm.

O Hope Internacional, de Campo Largo, tem como característica o investimento nas categorias de base. Cerca de 70% do elenco é formado por jogadores revelados pelo próprio clube.

Já o Iraty é o time de maior tradição do grupo. Campeão paranaense da Primeira Divisão em 2002, a equipe busca retornar ao protagonismo estadual apostando na combinação entre jogadores experientes e jovens talentos.

Regulamento prevê disputa em quatro fases

Na primeira fase, os clubes estão divididos em três grupos e disputam partidas em turno e returno dentro de suas chaves. Avançam às quartas de final os dois primeiros colocados de cada grupo e os dois melhores terceiros colocados, definidos pelo índice de aproveitamento.

A partir das quartas de final, a competição passa a ser disputada em sistema eliminatório, com confrontos de ida e volta. Em caso de igualdade em pontos e saldo de gols, a decisão será nos pênaltis.

Os vencedores das quartas avançam às semifinais e, posteriormente, os classificados disputam a final da competição. Além do título, os dois finalistas garantem o acesso à Divisão de Acesso do Campeonato Paranaense de 2027.

Transmissão ao vivo na FM Verde Vale

A torcida da Pantera do Vale poderá acompanhar a estreia da equipe na Terceira Divisão também pelo rádio. A FM Verde Vale - 94.1 transmite ao vivo o duelo entre Samas e Iguaçu neste domingo, 26, com a jornada esportiva iniciando às 15 horas.

JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO
ADIPR
7/2025 ADJORISC CCJ REGULARIDADE COMPROVADA

/peloestado

[PeloEstado]

peloestado.com.br

ANTT é condenada por congestionamentos em SC

A Justiça Federal condenou a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) a pagar R$ 9 milhões de indenização por danos morais a nove municípios afetados pelos constantes congestionamentos diários na BR 101, no trecho entre Balneário Camboriú e Penha, litoral de Santa Catarina. A sentença da 2ª Vara Federal de Itajaí, proferida esta semana, também obriga a ANTT a demonstrar ao Juízo a conclusão dos estudos, laudos técnicos e demais providências administrativas necessárias à definição de medidas concretas e eficazes para melhoria relevante das condições de tráfego.

Na sentença, o juiz Moser Vhoss afirmou que há a necessidade de efetivação de medidas para melhoria das condições de tráfego da rodovia BR-101 na faixa entre os municípios de Penha e Balneário Camboriú, de modo a debelar congestionamentos e dar maior fluidez ao enorme fluxo de veículos.

O valor da indenização deve ser dividido em parcelas iguais entre os municípios de Penha, Balneário Piçarras, Navegantes, Itajaí, Camboriú, Balneário Camboriú, Itapema, Porto Belo e Bombinhas. Segundo o juiz, a demora na solução dos problemas tem causado "desconforto, ansiedade, irritação e intranquilidade psíquica relevantes para considerável parcela da população que vivencia o cotidiano da rodovia".

O juiz considerou que a atividade econômica, incrementada tanto com as movimentações de carga para o Porto de Navegantes e para o Porto de Itajaí quanto com as partidas e chegadas de natureza profissional e turística pelo Aeroporto de Navegantes, se onera com a perda de agilidade e com a majoração de custos com deslocamentos que, pelas distâncias, deveriam ser rápidos e bem menos dispendiosos.

Entre outros exemplos de problemas ou prejuízos causados, o juiz citou a segurança médica da população, que precisa aguardar por horas nas filas da rodovia para conseguir ter acesso a hospitais de alta e média complexidade.

A obrigação de demonstrar a conclusão dos estudos deve ser cumprida em 90 dias a partir da intimação.

SC na liderança

Foto: SSP/Divulgação



Santa Catarina superou São Paulo e registrou a menor taxa de mortes violentas entre os estados brasileiros no ano de 2025: foram 7,6 casos a cada grupo de 100 mil habitantes. Os dados são do Anuário de Segurança Pública, divulgados nesta quinta-feira (23) pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Desde 2014, esta é a primeira vez que São Paulo fica fora da liderança desta estatística: o estado registrou taxa de 7,8 mortes a cada 100 mil habitantes, o segundo menor índice do país. Ambos os estados tiveram queda na taxa de 2024 para 2025: São Paulo passou de 8,2 para 7,8 mortes, enquanto a queda em Santa Catarina foi maior, de 8,6 para 7,6.

Primeiros Registros

A movimentação partidária já reflete nos sistemas da Justiça Eleitoral. De acordo com dados recentes de registros, o TRE de Santa Catarina já contabiliza os primeiros envios de atas de convenção. Até o momento, foram realizados seis registros por diferentes legendas e federações, são elas: Unidade Popular (UP), AGIR, Federação Brasil da Esperança (PT/PC do B/PV), Federação PSOL-REDE, PSB (Partido Socialista Brasileiro) e PDT (Partido Democrático Trabalhista).

Música clássica

A Orquestra Filarmônica Catarinense integra a programação do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, o maior e mais tradicional evento de música clássica da América Latina. Nos dias 25 e 26 de julho, a orquestra fará apresentações gratuitas em Campos do Jordão e na Sala Principal da Sala São Paulo, levando ao público um repertório que reúne As Quatro Estações, de Vivaldi, e Estações Portenhas, de Piazzolla, sob direção artística do pianista Pablo Rossi.

Unecongresso

Florianópolis estará na vitrine dos realizadores de eventos de todo o Brasil de 27 e 30 de julho. A Capital catarinense sedia neste período o 10º UneCongresso, principal encontro nacional das Organizações de Visitors & Conventions Bureaux (CVBs). O encontro, no Costao do Santinho, trará o trade turístico do Brasil para a cidade, em especial os realizadores de eventos, já que o tema do congresso é "Turismo em Movimento: o poder dos eventos, das experiências e das conexões na geração de negócios".

Florianópolis já foi sede da primeira edição do UneCongresso. O País tem aproximadamente 300 mil empresas organizadoras de eventos, segundo o Sebrae, o que mostra a importância de parte delas vivenciar um evento na Capital catarinense. O UneCongresso é promovido pela Unedestinos (União Nacional de CVBs e Entidades de Destinos), com correalização do Destino Floripa & Região.



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais eportais associados a ADISC e a APJSC

ADIPR Associação dos Jornais e Portais do Paraná

COLUNA
PELO PARANÁ
ANÁLISE, INFORMAÇÃO E VISÃO DE QUEM ACOMPANHA O QUE MOVE O PARANÁ.

APOIO CONFIRMADO

A União Progressista anunciou apoio a Sandro Alex (PSD) para o Governo do Paraná. A federação também apoiará Alexandre Curi (Republicanos) ao Senado. O anúncio ocorreu nesta quarta-feira, 22, em Curitiba. As candidaturas serão oficializadas na convenção do PSD, neste sábado, 25, às 10h, no Espaço Torres.

Ampliação de Segredo

A Copel realizou a primeira detonação de rochas para a ampliação da Usina Hidrelétrica de Segredo, entre Mangueirinha e Reserva do Iguaçu. Com investimento de R$ 3,6 bilhões, a obra vai dobrar a capacidade da usina para 2.526 MW até 2030, colocando-a entre as dez maiores hidrelétricas do Brasil.

Fortes chuvas

Fortes chuvas atingiram o Paraná nesta semana, com acumulados superiores a 100 milímetros em 16 municípios. Pato Branco registrou o maior volume, com 148 milímetros, seguido por Cruzeiro do Iguaçu, com 140,4 milímetros. Em Cascavel, o acumulado chegou a 126,8 milímetros ao longo do dia. A precipitação provocou alagamentos, interdições e transtornos no trânsito.

Datas das eleições

O primeiro turno das Eleições 2026 será realizado em 4 de outubro. Os eleitores escolherão presidente, governadores, senadores e deputados federais, estaduais e distritais. O segundo turno está marcado para 25 de outubro e será restrito às disputas para presidente e governador. A nova votação ocorrerá onde nenhum candidato alcançar mais de 50% dos votos válidos no primeiro turno.

Madeira paranaense

A tarifa adicional de 25% dos Estados Unidos atinge diretamente o setor madeireiro do Paraná. Segundo a ApexBrasil, 30% da madeira importada pelos norte-americanos vem do Brasil, sendo 66,7% desse volume de origem paranaense. No país, a medida afeta US$ 7,4 bilhões em exportações. A agência anunciou um plano de R$ 130 milhões para ajudar empresas a buscar novos mercados.

Insulina no SUS

O Ministério da Saúde iniciou a nacionalização da insulina glargina, de ação prolongada, para ampliar o tratamento do diabetes no SUS. A medida responde à escassez mundial da insulina NPH, utilizada por cerca de 90% dos pacientes. A transição será gradual, por meio de uma Parceria para o Desenvolvimento Produtivo. Nesta primeira etapa, serão priorizados pacientes de 2 a 18 anos e pessoas com 70 anos ou mais.

Base inédita

O Corpo de Bombeiros Militar do Paraná recebeu uma Base Móvel de Comando e Operações avaliada em R$ 8,9 milhões. Com 410 metros quadrados, a estrutura comporta até 60 pessoas em missões de grande porte e resgates. Segundo o Governo do Estado, o equipamento é o primeiro do gênero no Brasil e utiliza tecnologia empregada pelo Exército dos Estados Unidos. A unidade dispõe de alojamentos, áreas médica e veterinária, energia, internet e tratamento de água.

PSS para professores

A Secretaria de Estado da Educação abriu processo seletivo para contratar temporariamente professores e professores pedagogos no Paraná. As inscrições começam na segunda-feira (27) e seguem até 24 de agosto, pelo Núcleo de Concursos da Universidade Federal do Paraná. A remuneração é de R$ 3.495,55 para 20 horas semanais e R$ 6.991,10 para 40 horas. A prova objetiva está prevista para 18 de outubro.

Orgulho Paraná

O mel e seus derivados são os destaques da nova edição do projeto Orgulho Paraná, promovido pelo Sistema FAEP, em Curitiba. A vitrine reúne produtos de sete propriedades rurais de diferentes regiões do Estado, incluindo mel, própolis, hidromel e artesanato. O Paraná é o maior produtor e o terceiro maior exportador de mel do Brasil.

Coluna publicada simultaneamente em 24 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

ELEIÇÕES 2026

MULHERES SEGUEM MAIORIA ENTRE ELEITORES DE PORTO UNIÃO E UNIÃO DA VITÓRIA; JOVENS SE PREPARAM PARA A PRIMEIRA VOTAÇÃO

Levantamento da Justiça Eleitoral mostra crescimento moderado do eleitorado, predominância feminina e a chegada de novos jovens às urnas na região

Por Herison Schorr

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil



As cidades de Porto União (SC) e União da Vitória (PR) chegam às eleições de 2026 com um eleitorado somado de 66.465 pessoas aptas a votar. Os dados da Justiça Eleitoral revelam perfis semelhantes entre os dois municípios, com predominância do eleitorado feminino, maior concentração de votantes adultos e crescimento moderado do número de eleitores nos últimos anos.

Em União da Vitória, 40.730 eleitores estão aptos a participar do pleito deste ano. Já em Porto União, o eleitorado soma 25.735 pessoas.

Além das estatísticas, as eleições de 2026 também marcam a estreia de centenas de jovens nas urnas, entre eles a estudante Mirela Deyse Guth, de 16 anos, que votará pela primeira vez.

União da Vitória recupera crescimento do eleitorado

Depois de registrar uma queda entre 2014 e 2018, União da Vitória voltou a ampliar seu eleitorado. O município ganhou 285 novos eleitores em relação às eleições de 2022, alcançando 40.730 aptos a votar em 2026. Apesar da recuperação, o número ainda permanece 1.140 abaixo do recorde de 2014, quando havia 41.870 eleitores.

A biometria já faz parte da realidade da quase totalidade do eleitorado. Dos cadastrados, 39.597 pessoas (97,22%) já realizaram o procedimento, enquanto apenas 1.133 (2,78%) ainda votam sem identificação biométrica.

O voto é obrigatório para 36.046 eleitores e facultativo para outros 4.684, grupo formado principalmente por jovens de 16 e 17 anos e idosos acima de 70 anos.

As mulheres representam 53% do eleitorado, totalizando 21.472 eleitoras. Os homens somam 19.258 votantes.

A faixa etária mais numerosa é a de 25 a 29 anos, com 4.106 eleitores. Nos extremos, há 112 adolescentes de 16 anos aptos a votar e 20 eleitores com idade entre 95 e 99 anos.

No quesito escolaridade, o Ensino Médio Completo predomina, reunindo 11.817 eleitores, ou 29,01% do total.

Entre os eleitores que declararam raça ou cor, a maioria se identifica como branca (62,96%), seguida por pardos (33,86%), pretos (2,97%), amarelos (0,17%) e indígenas (0,04%).

Já entre aqueles que informaram identidade de gênero, 95,86% se declararam cisgênero, 4% preferiram não informar e 0,14% se identificaram como transgênero.

Porto União mantém estabilidade

Em Porto União, o eleitorado apresentou pequenas oscilações ao longo da última década. O município chega às eleições de 2026 com 25.735 eleitores aptos a votar, uma redução de apenas 59 pessoas em comparação com 2022. Ainda assim, o total permanece superior ao registrado em 2010 e 2014.

A biometria já foi cadastrada por 21.198 eleitores (82,37%), enquanto 4.537 pessoas (17,63%) ainda não realizaram o procedimento. Do total, 21.944 possuem voto obrigatório e 3.791 têm voto facultativo.

As mulheres também são maioria, representando 51,9% do eleitorado, com 13.356 eleitoras. Os homens somam 12.379 votantes. O município ainda registra três eleitores aptos a votar utilizando nome social.

A maior concentração de eleitores está entre 30 e 34 anos, faixa que reúne 2.376 pessoas. Nos extremos, Porto União possui 92 jovens de 16 anos e chama atenção o registro de 45 eleitores com mais de 100 anos.

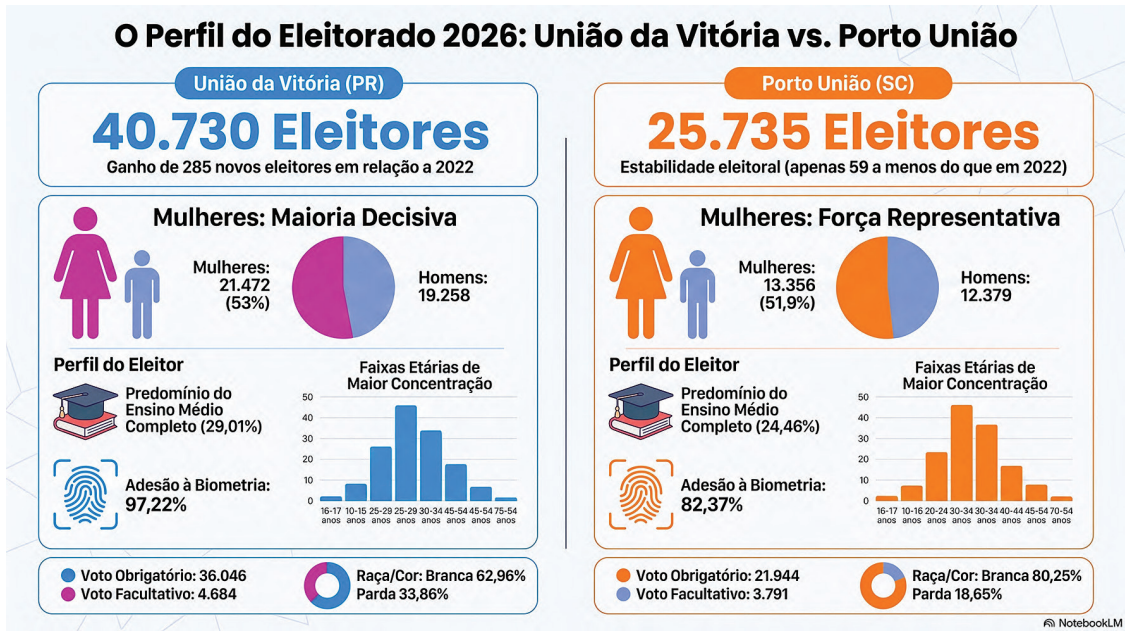
O perfil educacional também é liderado pelo Ensino Médio Completo, com 6.294 eleitores (24,46%). Na sequência aparecem Ensino Fundamental Incompleto (22,24%), Ensino Médio Incompleto (16,32%) e Ensino Superior Completo (14,36%).

Entre os que declararam raça ou cor, 80,25% se identificam como brancos, seguidos por pardos (18,65%), pretos (0,83%), indígenas (0,18%) e amarelos (0,09%).

Quanto à identidade de gênero, 97,06% declararam ser cisgênero, 2,82% preferiram não informar e 0,11% se identificaram



Mirela Deyse Guth, de 16 anos



como transgênero.

A expectativa de quem vota pela primeira vez

Entre os novos eleitores do Paraná está a estudante Mirela Deyse Guth, de 16 anos, aluna do Colégio Estadual do Campo Helena Kolody, em Cruz Machado. Ela pretende seguir carreira nas áreas de Gestão Financeira e Gastronomia e já realizou o cadastro eleitoral para participar das eleições deste ano.

Para emitir o primeiro título, Mirela conta que precisou se deslocar até União da Vitória. Às vésperas da primeira experiência nas urnas, a jovem afirma sentir a responsabilidade do momento. "Estou apreensiva, porque é uma decisão muito importante", destacou.

Segundo a estudante, as propostas apresentadas pelos candidatos terão peso decisivo na escolha do seu voto. Mirela acredita que as campanhas têm contemplado pautas voltadas à juventude, especialmente nas áreas da educação e da geração de empregos, que considera fundamentais para o futuro dos jovens. Visando formar sua opinião sobre os candidatos e suas propostas, a moradora de Cruz Machado acompanha o cenário político principalmente por meio da internet.

Mirela também destaca a importância da participação dos jovens no processo democrático.

"O voto dos jovens é muito importante, porque nossa geração faz parte das mudanças que queremos ver no país."

> ***"O voto dos jovens é muito importante, porque nossa geração faz parte das mudanças que queremos ver no país."***





MAIS DE 158 MILHÕES DE ELEITORES ESTÃO APTOS A VOTAR NAS ELEIÇÕES 2026

Crescimento foi de quase de 2,3 milhões de pessoas (1,46%) em comparação com o pleito de 2022

No dia 4 de outubro, primeiro turno das Eleições 2026, 158.745.463 eleitores e eleitoras poderão comparecer às urnas para escolher os novos representantes políticos. O crescimento foi de 2.291.452 de pessoas (1,46%) em comparação com o pleito de 2022. Em 2026, estão em disputa os cargos de presidente da República, governador, senador, deputado federal e deputado estadual ou distrital.

Entre o período analisado, o eleitorado do Norte foi o que mais cresceu proporcionalmente, passando de 12.560.410 pessoas em 2022 para 13.109.354 em 2026. O acréscimo foi de 548.944 eleitores e eleitoras, alta de 4,37%. Com isso, a região passou a concentrar 8,26% do eleitorado nacional.

Outro destaque foi o crescimento do eleitorado no exterior, são 918.876 eleitores fora do país, um aumento de 221.798 nesse extrato do eleitorado (31,82%) em relação a 2022 (697.078).

Proporcionalmente, os maiores avanços ocorreram nos estados de Roraima (9,63%), Tocantins (8,07%) e Mato Grosso (6,84%). Já o Rio de Janeiro, chegou a 12.857.000 eleitores e eleitoras em 2026, com crescimento mais moderado no período: 29.704 novos eleitores, registrando um aumento de apenas 0,23%.

Outras Regiões

O Centro-Oeste também cresceu acima da média nacional: passou de 11.539.323 para 11.997.001 eleitores, com acréscimo de 457.678 pessoas, ou 3,97%, e chegou a 7,56% do total do país. O Nordeste chegou a 43.529.845, um crescimento de 1.138.869 eleitoras e eleitores, com aumento proporcional de 2,69% em relação a 2022 (42.390.976) — a região tem 27,42% do eleitorado nacional.

No Sul, o eleitorado passou de 22.558.759 para 22.861.012 pessoas, com um aumento de 302.253 eleitores (1,34%). A região representa 14,40% do eleitorado nacional em 2026. Já o Sudeste, apesar de continuar concentrando a maior parcela de eleitoras e eleitores do país, teve leve queda no período: passou de 66.707.465 para 66.329.375 pessoas aptas a votar, redução de 378.090 eleitores (0,56%). Sua participação no eleitorado nacional recuou de 42,64% para 41,78%.



Foto: Antonio Augusto/Secom/TSE

Maiores colégios eleitorais

Entre as unidades da Federação, São Paulo segue como o maior colégio eleitoral do país, com 34.104.226 eleitores e eleitoras, ou 21,48% do total. Em seguida aparecem Minas Gerais, com 16.377.659 pessoas aptas a votar (10,32%); Rio de Janeiro, com 12.857.000 (8,10%); Bahia, com 11.321.005 (7,13%); e Paraná, com 8.609.026 (5,42%). Juntos, os cinco maiores colégios eleitorais reúnem 83.268.916 eleitores e eleitoras, o equivalente a 52,45% do eleitorado brasileiro.

Diversidade

As estatísticas eleitorais do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) também indicam que as Eleições 2026 terão o cadastro eleitoral mais diverso da série analisada. Como a autodeclaração de raça e cor passou a compor a base comparável apenas após as Eleições Gerais de 2022, a leitura possível é a comparação com as Eleições Municipais de 2024. É importante observar que o município de Fernando de Noronha (PE) e o Distrito Federal não compõem o eleitorado das eleições municipais, o que diminui o quantitativo de eleitores em 2024.

Nesse intervalo, o número de pessoas sem informação de raça ou cor caiu de 140.038.765 (89,82%) para 126.004.656 (79,38%), redução de 14.034.109 registros.

Com o maior preenchimento da autodeclaração, todas as categorias informadas cresceram. O eleitorado pardo quase dobrou, passando de 8.503.206 pessoas em 2024 para 16.945.954 em 2026. O eleitorado preto também quase dobrou, de 1.808.529 para 3.586.952 pessoas. Entre pessoas amarelas, o total mais que dobrou, de 114.389 para 229.540 eleitores. O eleitorado indígena passou de 155.661 para 287.157, alta de 84,47%. Também houve crescimento expressivo do registro de pessoas brancas autodeclaradas, que passaram de 5.292.130 para 11.691.204, mais que o dobro do total de 2024.

Os dados também apontam para a manutenção do eleitorado majoritariamente feminino. Em 2026, as mulheres somam 83.877.126 eleitoras, o equivalente a 52,84% do total nacional. Em 2022, eram 82.373.164 (52,65%). No mesmo período, o eleitorado masculino passou de 74.044.065 para 74.845.001, crescimento de 800.936 eleitores (1,08%).

Faixa etária

A análise por faixa etária indica um eleitorado mais concentrado nas idades adultas e com crescimento do peso das faixas mais velhas. Em 2026, o maior grupo é o de 40 a 44 anos, com 15.994.391 pessoas, ou 10,08% do eleitorado nacional. Em seguida aparecem as faixas de 45 a 49 anos, com 15.271.754 eleitores; 35 a 39 anos, com 15.262.815; 30 a 34 anos, com 15.178.204; e de 25 a 29 anos, com 14.990.259.

No recorte agregado, as pessoas com 60 anos ou mais passaram de 32.891.438 em 2022 para 37.457.537 em 2026, crescimento de 4.566.099 eleitores. A participação desse grupo no eleitorado nacional subiu de 21,02% para 23,60%. Já a faixa de 21 a 34 anos caiu de 43.819.788 para 41.037.601 pessoas, passando de 28,01% para 25,85% do total. O movimento aponta para uma composição etária mais envelhecida do eleitorado no período recente.

Eleitorado jovem

Entre os eleitores mais jovens, com 18 anos ou menos, o cadastro das Eleições 2026 reúne 3.571.159 pessoas, o equivalente a 2,25% do eleitorado nacional. O número ficou praticamente estável em relação às Eleições Gerais de 2022, quando eram 4.177.627 jovens nessa faixa, queda de 606.468 registros (14,52%).

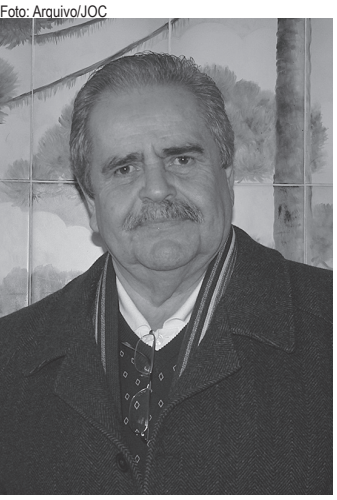
Regionalmente, o Nordeste concentra o maior contingente de jovens de até 18 anos, com 1.315.104 eleitores nessa faixa, 3,02% do eleitorado da região. Em seguida aparecem o Sudeste, com 1.074.280 jovens; o Norte, com 478.070; o Sul, com 410.993; e o Centro-Oeste, com 283.436.



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Foto: Arquivo/JOC



Indecisos

Na analise do ex-prefeito de União da Vitória, Gilberto Brittes, faltando pouco mais de 70 dias para a eleição presidencial, os indecisos representam uma fatia expressiva de 11%, o que pode definir os resultados nas urnas. Desses, 66% são mulheres, ante 34% de homens – ou seja, de cada três eleitores indecisos no país,
dois são mulheres e um é homem.

Convenções

As convenções partidárias no Paraná, que tiveram início no dia 20 de julho, iniciaram com quatro pré-candidatos ao governo e nenhuma chapa majoritária concluída. Sandro Alex (PSD), Sérgio Moro (PL), Requião Filho (PDT) e Rafael Greca (MDB) ainda dependem de definições sobre vice-governador, duas vagas ao senado, suplência e coligações. O calendário das principais legendas já está praticamente definido. PSD, PDT e PT marcaram seus encontros para 25 de julho, o PL fará sua convenção em 1º de agosto, enquanto o MDB reservou 2 de agosto.

Mulher (I)

Desde 2016, a partir de um projeto de autoria do deputado Hussein Bakri, aprovado pela Assembleia Legislativa, a data de 19 de julho marca o Dia da Mulher Empreendedora no Paraná.

Mulher (II)

"Além de homenagear essas guerreiras que a cada dia vencem barreiras, a comemoração é também uma forma de inspirar mais mulheres a conquistarem o seu merecido espaço no mercado de trabalho", disse Bakri.

Agradecimento

O Folclore Ucraniano Kalena expressa seu sincero agradecimento, ao prefeito de Porto União, Juliano Hassan, aos secretários da Cultura, Marcelo Storck, da Educação, Edson Twardowski, pelo valioso apoio concedido, que tornou possível a participação do grupo no 25º Encontro de Danças de Arroio Trinta.

Obras

O prefeito de União da Vitória, Ary Carneiro Junior, diz que as máquinas para a obra da Avenida Bento Munhoz estão chegando, já começam a operar em alguns pontos, o trânsito segue em apenas uma faixa. Solicita que seja redobrada a atenção, reduza a velocidade e respeite a sinalização.

Lutar

O deputado federal Valdir Cobalchini deixou claro que não vai desistir de lutar pelas empresas e empregos do nosso país. Não é disputa ideológica, é a nossa economia que está em risco.

Verão Maior

O governador Ratinho Júnior prevê que a divulgação da programação do Verão Maior inicia em setembro. Disse que vai estar na frente do palco comemorando com a população este grande evento no Estado.

Negativo

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, negou ter recusado um investimento de R$ 24 bilhões do governo federal para obras viárias no Estado, afirmando que a proposta seria referente a concessões e pedágios em estradas estaduais.

OPINIÃO

PARA SEMPRE

| Por Fernando David Perazzoli



Começo com duas perguntas: há quanto tempo você vive no mesmo endereço? Há quanto tempo você deixou de viver no endereço em que você mais gostou de viver?

Já entendeu, creio, que o bom aqui é não precisar responder à segunda pergunta. Forço um pouco para que seja o mesmo endereço, não a mesma cidade, estado ou país, mas o mesmíssimo endereço, com CEP, rua, alameda, apartamento, puxadinho, logradouro, andar, tudo absolutamente igual.

Viver em um endereço é povoá-lo com suas histórias e suas recordações. É olhar pela mesma janela e ver o mesmo céu, dia após dia. É conhecer a estrutura em suas mínimas sutilezas, como uma mancha na pintura, uma rachadura no azulejo, uma goteira. Mais ainda, é saber que naquele canto da casa um dia havia um sofá; que ali, naquele corredor, foi onde o copo caiu no chão e se quebrou para, pouco depois, o irmão passar correndo e cortar o dedão, e tudo acabar numa muvuca sem igual.

Nos endereços há também as coisas imateriais. O que ali se viveu e o que ali não se pôde viver. Os medos da noite, os cafés da fria manhã, os almoços de domingo em família, menos pelo almoço e mais pela família reunida, as nostalgias, as esperanças, os natais, os que estavam doentes, os que se curaram e os que não se curaram, os que chegaram e os que se foram, tudo debaixo do mesmo teto.

A vida dá muitas voltas e, raramente, alguém vai do começo ao fim no mesmo lugar, inclusive porque, de alguma forma, a todos é preciso sair.

Encontrar um outro endereço é um ato difícil, muito menos por questões financeiras e muito mais porque sabemos que, aonde formos, estaremos a construir vivências e memórias. É por isso que, a cada endereço, a máquina de afetos gira, produz e remodela a nossa própria subjetividade, não tanto no sentido de expectativas e realidades — até porque muitas vezes a mudança é repentina e forçada —, mas especialmente nas contingências das pequenas silabadas do dia a dia, enredadas na cambraia dos mais sutis instantes.

Quem já viu a casa do seu antigo endereço ser destruída sabe que ela se vai, mas que, paradoxalmente, ela também fica. Tente lembrar da famosa cena de Forrest Gump, em que os dois amigos, Forrest e Jenny, voltam até a antiga casa pobre em que ela vivia com o pai violento — aquela mesma em frente ao milharal para onde eles, crianças, corriam para rezar ajoelhados. Jenny, já adulta, volta ao lugar e joga pedras na casa, como se tentasse atingir aquilo que, nos difíceis anos de sua infância, aconteceu. Ela joga uma, duas, três pedras... e chega até mesmo a quebrar uma vidraça. Logo em seguida, ela cai ao chão e chora copiosamente, talvez porque ela tenha ali finalmente entendido que, destruindo ou não a casa (e Forrest faz isso por ela pouco depois, com um pesado e possante trator), um endereço é para sempre.

Não por outra razão, presto aqui uma singela homenagem ao poeta Paulo Tassa e ao seu brilhante livro de poemas Luz Doméstica, publicado há pouco pela Diadorim Editora. Ao tecer em versadas linhas sobre a infância e o que nela se passou, não deixa ele de tocar no ponto singular e tantas vezes esquecido dos endereços em que vivemos. Uma linha escreve o poeta, a nos dizer que eles, os endereços, permanecerão e estarão de alguma maneira dentro de nós, para [...] decoro da alma/na imortalidade do seu rumo (Borges).

perazzoli@gmail.com
@fernandodavidperazzoli



FRANÇA PROÍBE MÍDIAS SOCIAIS PARA MENORES DE 15 ANOS E ACENDE ALERTA DE VIGILÂNCIA ESTATAL

A decisão da França de proibir o acesso de menores de 15 anos às mídias sociais colocou o país no centro de um dos debates mais delicados da era digital: até onde o Estado pode intervir para proteger crianças e adolescentes sem comprometer a privacidade e as liberdades individuais?

A nova legislação, aprovada pelo Parlamento francês, determina que plataformas como Instagram, TikTok, Facebook, Snapchat e outras mídias sociais deverão impedir que menores de 15 anos criem ou mantenham contas. Para isso, as empresas serão obrigadas a adotar mecanismos eficazes de verificação de idade, tornando a França uma das nações com as regras mais rígidas do mundo para o uso dessas plataformas por crianças.

A medida faz parte de um pacote de ações defendido pelo presidente Emmanuel Macron, que há meses vem manifestando preocupação com os efeitos das redes sociais sobre o desenvolvimento infantil e adolescente. O governo francês argumenta que o uso precoce e excessivo dessas plataformas está associado ao aumento de casos de ansiedade, depressão, distúrbios do sono, queda no rendimento escolar, dependência digital e exposição a conteúdos violentos ou inadequados.

Segundo autoridades francesas, a proposta também busca reduzir riscos como o cyberbullying, o aliciamento de menores por criminosos, a disseminação de desafios perigosos e a influência exercida pelos algoritmos, capazes de manter crianças conectadas durante horas por meio de conteúdos personalizados.



Foto: Magnific

Como funcionará a fiscalização

A principal novidade da legislação é a obrigação de comprovação da idade dos usuários. As plataformas precisarão implementar sistemas capazes de verificar se o usuário possui idade suficiente para utilizar o serviço.

O governo francês não determinou uma tecnologia única para essa verificação. Entre as possibilidades discutidas estão o envio de documentos oficiais, certificação por terceiros especializados ou sistemas de autenticação digital já utilizados em outros serviços eletrônicos.

Caso as empresas não cumpram as exigências, poderão sofrer multas e outras sanções previstas na legislação francesa e nas normas da União Europeia para serviços digitais.

Especialistas destacam que o grande desafio será impedir que adolescentes burlem os sistemas utilizando documentos de familiares ou mecanismos tecnológicos para ocultar a própria idade, algo que já ocorre em diversos países.

Proteção ou vigilância?

Se por um lado a iniciativa recebeu apoio de entidades voltadas à proteção da infância, por outro ela também despertou preocupação entre especialistas em direitos digitais e organizações de defesa da privacidade.

O principal argumento é que exigir a identificação da idade de praticamente todos os usuários pode representar um avanço dos mecanismos de vigilância digital. Para comprovar que uma pessoa tem mais de 15 anos, as plataformas poderão precisar coletar mais informações pessoais, ampliando o volume de dados sensíveis armazenados por empresas privadas.

Críticos afirmam que esse tipo de sistema pode abrir precedentes para formas mais amplas de controle da identidade dos cidadãos na internet, reduzindo o anonimato e aumentando os riscos de vazamento de informações pessoais.

O debate ganhou força porque uma das características da internet nas últimas décadas foi justamente permitir diferentes níveis de anonimato e privacidade. Com mecanismos obrigatórios de identificação, cresce a discussão sobre quem terá acesso aos dados, por quanto tempo essas informações serão armazenadas e quais garantias existirão contra usos indevidos.



Foto: Magnific

Tendência internacional

A França não está sozinha nessa discussão. Nos últimos anos, diversos países passaram a estudar restrições semelhantes.

A Austrália aprovou uma das legislações mais rigorosas do mundo sobre o tema, estabelecendo idade mínima para utilização das redes sociais. Estados norte-americanos também discutem regras para limitar o acesso de menores ou exigir autorização dos pais para criação de perfis.

No Reino Unido e em outros países europeus, as autoridades vêm pressionando as grandes empresas de tecnologia para que reforcem mecanismos de proteção de crianças e adolescentes, especialmente diante do crescimento de conteúdos considerados nocivos.

O tema também ganhou força após estudos científicos apontarem uma associação entre o uso excessivo das redes sociais e problemas relacionados à saúde mental de jovens, embora pesquisadores ressaltem que a relação entre tecnologia e bem-estar seja complexa e dependa de diversos fatores.

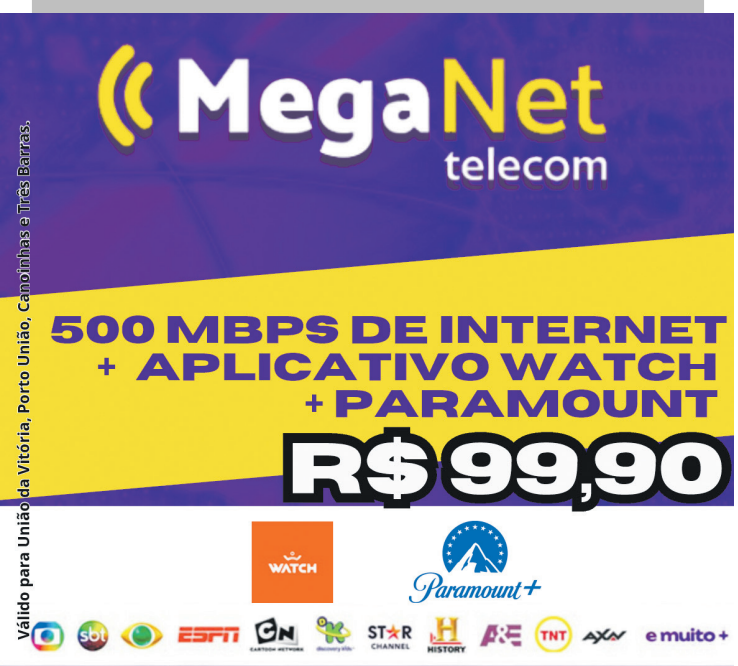
O desafio das grandes plataformas

Para empresas como Meta, TikTok, Google e Snap, a nova legislação representa um desafio técnico e financeiro. Será necessário desenvolver sistemas de verificação de idade que sejam eficientes sem comprometer a experiência dos usuários ou violar normas de proteção de dados.

As companhias também terão de encontrar um equilíbrio entre impedir o acesso de menores e preservar a privacidade de milhões de adultos que utilizam diariamente essas plataformas.

Especialistas avaliam que a decisão francesa poderá influenciar outros países e servir como referência para futuras regulamentações internacionais, intensificando um debate que envolve direitos das crianças, liberdade na internet, proteção de dados e o papel das empresas de tecnologia na sociedade contemporânea.







SEGURANÇA

SUSPEITA DE ENVENENAMENTO LEVA POLÍCIA CIVIL A INVESTIGAR TENTATIVA DE FEMINICÍDIO

Delegada Suellen Maurin detalhou o andamento do inquérito e afirmou que indícios reunidos até o momento justificaram a prisão em flagrante de um homem de 44 anos

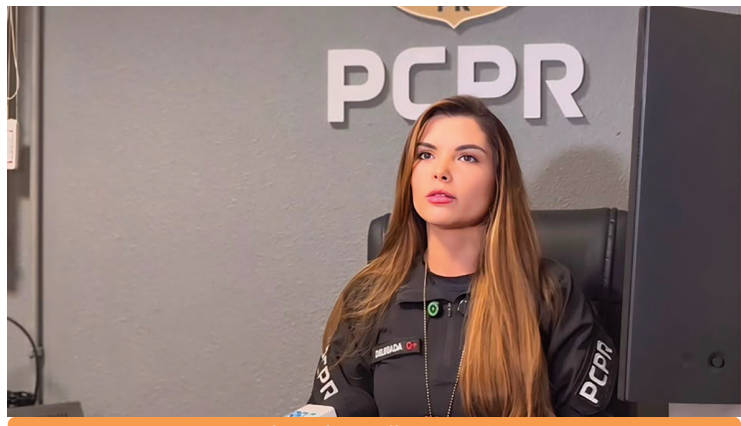
Por Ricardo Silveira

A suspeita de envenenamento da água de uma residência em Cruz Machado fez com que a Polícia Civil enquadrasse o caso como tentativa de feminicídio. Os detalhes da investigação foram apresentados pela delegada Suellen Maurin, que responde interinamente pela Delegacia da Mulher de União da Vitória, durante entrevista coletiva concedida na quarta-feira, 22.

O caso teve início na tarde de terça-feira, 21, quando a Polícia Militar foi acionada para atender uma ocorrência de descumprimento de medida protetiva de urgência. No local, porém, a vítima relatou aos policiais que havia percebido um forte cheiro e gosto de produto químico na água da residência, levantando a suspeita de que a caixa d'água havia sido contaminada.

Além da ex-companheira do suspeito, uma jovem de 23 anos, nora da vítima, também ingeriu a água e precisou de atendimento médico após apresentar sintomas de intoxicação.

Segundo Suellen Maurin, a análise dos depoimentos colhidos na 3ª Central Regional de Flagrantes levou a Polícia Civil a ratificar a prisão do investigado e autuá-lo por tentativa de feminicídio qualificada pelo uso de veneno. "Diante dos elementos, entendi pela autoria e materialidade de tentativa de feminicídio no caso concreto", afirmou a delegada.



Delegada Suellen Maurin

Ela explicou que o investigado admitiu ter descumprido a medida protetiva e confirmou que esteve na residência da ex-companheira. Embora negue o envenenamento, o depoimento foi considerado contraditório e, conforme a autoridade policial, reforçou os indícios já reunidos durante a investigação.

Outro fator levado em consideração foi o histórico do relacionamento entre o casal. Conforme a delegada, os dois permaneceram juntos por cerca de 24 anos e estavam separados havia aproximadamente seis meses. Os depoimentos indicam que o homem não aceitava o fim da relação e também demonstrava insatisfação com questões envolvendo a partilha de bens.

A medida protetiva estava em vigor desde março deste ano e, segundo a Polícia Civil, o próprio investigado reconheceu que tinha conhecimento da decisão judicial.

Perícias serão decisivas

A investigação agora aguarda os resultados das perícias solicitadas pela Polícia Civil. Uma amostra da água foi recolhida e será submetida à análise laboratorial para identificar a substância presente no líquido.

Também foram solicitados exames toxicológicos nas duas mulheres que ingeriram a água, além de perícias no imóvel para verificar a existência de outros vestígios que possam contribuir para o esclarecimento dos fatos.

Durante as diligências, os investigadores ainda encontraram uma frase escrita em um paiol nas proximidades da residência. O material foi preservado para perícia, mas ainda não há confirmação sobre quem é o autor da mensagem.

Suellen Maurin ressaltou que a investigação permanece em andamento e depende da conclusão dos laudos técnicos. "É uma investigação complexa. Precisamos aguardar os resultados das perícias e dos exames para comprovar a materialidade e esclarecer todas as circunstâncias do caso."

A Polícia Civil representou pela prisão preventiva do investigado, cuja manutenção será analisada pelo Poder Judiciário durante a audiência de custódia.

EM NÚMEROS | VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

O Panorama do Feminicídio no Brasil

Dados oficiais contextualizam o caso registrado na região

80,7% — **Companheiros e Ex-companheiros**
Dos feminicídios no Brasil são praticados por parceiros ou ex-parceiros da vítima, motivados frequentemente pela não aceitação do fim da relação.

66,3% — **Crimes Ocorrem na Residência**
A maior parte das investidas fatais ou tentativas ocorrem na própria casa da vítima, ambiente de maior vulnerabilidade.

+100 MIL — **Descumprimentos de Medidas Protetivas**
Registros anuais no país de agressores que violam ordens judiciais de afastamento (MPU).

50% — **Concentração em Cidades Pequenas**
Metade dos registros de feminicídio ocorrem em municípios com menos de 100 mil habitantes.

Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) / Monitor da Violência

Denúncias e Emergência: Ligue 180 (Central) ou 190 (Polícia Militar)

EL NIÑO PODE AUMENTAR CASOS DE CHIKUNGUNYA E DENGUE NO BRASIL

Ministério da Saúde recomenda intensificar ações de prevenção

Por Matheus Crobelatti/Agência Brasil

Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil



O fenômeno climático El Niño pode se manifestar de forma moderada a forte a partir do segundo semestre deste ano, o que favorece a multiplicação do mosquito Aedes aegypti, aponta o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Diante deste cenário, o Ministério da saúde emitiu uma nota técnica para alertar estados e municípios sobre o aumento de arboviroses, como dengue e Chikungunya. De acordo com as projeções do InfoDengue/Fiocruz, o país pode registrar cerca de 1,7 milhão de casos de dengue em 2027.

A elevação das temperaturas e o aumento das chuvas em certos locais estimulam o acúmulo de água, o que cria ambientes propícios para criadouros do vetor.

Recomendações

Para atenuar esse cenário, o Ministério da Saúde defende que haja a intensificação de ações de vigilância e controle por parte de estados e municípios.

O órgão recomenda bloqueios de transmissão logo após a identificação dos primeiros casos, reestruturação das tarefas executadas pelos agentes de combate às endemias e a aplicação das tecnologias de controle de vetores indicadas pelo ministério.

Também é importante que a população fique atenta a possíveis criadouros de mosquitos em suas casas, além de prestar atenção aos sinais e sintomas dos vírus.

Por se tratar de estimativas epidemiológicas, as projeções podem passar por ajustes e atualizações de acordo com novas informações implementadas nos modelos.

Casos em queda

Apesar do cenário de atenção, o país apresentou redução no número de casos dessas doenças neste ano.

Até 20 de junho de 2026, foram registrados 392,8 mil casos de dengue, o que representa queda de 73% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Os casos de Chikungunya também apresentaram redução, de 46%.









OPINIÃO

| Por Walber Guimarães Junior

A MATEMÁTICA DAS ELEIÇÕES PROPORCIONAIS DO PARANÁ

A cultura política brasileira nos condiciona ao foco quase único nas eleições majoritárias, onde se concentram as atenções e o debate eleitoral, todavia as eleições proporcionais são muito importantes, pelo conjunto de prerrogativas da função parlamentar (legislar e fiscalizar), exacerbadas pela anomalia das emendas agora disponíveis em excesso nas mãos dos deputados.

Olhando pela ótica partidária, a eleição para a Câmara Federal, que gera percentuais para o rateio de todas as verbas partidárias e eleitorais, é a disputa mais importantes para as legendas, por isso, toda a preocupação com a formação das chapas que, nesta quinzena, precisa entregar lista fechada de candidatos, além da necessidade de compor bancadas expressivas para a Assembleia, ponto de acesso para cargos de mais prestígio, além de ser um dos melhores trampolins para as principais prefeituras de cada estado.

Neste ano em especial, a disputa pelo Senado é, provavelmente, a mais importante das últimas décadas, pelo conjunto de decisões que ocorrerão naquele plenário, desde o possível enfrentamento de ministros do STF à possível anistia do ex-presidente Jair Bolsonaro, e que concentra as atenções dos dois polos políticos, em função do potencial de ajuste de inúmeras regras e reformas que podem impactar a vida nacional, com muito mais possibilidade de serem formatadas em uma Casa mais homogênea, com a real possibilidade eleitoral da direita construir uma maioria confortável que lhe abriria inúmeras possibilidades, inclusive de engessar a esquerda em caso de derrota nas majoritárias.

Neste mesmo espaço, já entreguei leitura cruel acerca das eleições proporcionais que, pelo conjunto das regras e pelo excessivo conforto oferecido aos detentores de mandato que tendem em resultar em larga margem de reeleição. Observe que deputados no exercício do cargo se permitem pelo menos duas dezenas de assessores, verba de gabinete generosa e milhões de reais para distribuição na base para garantir apoio eleitoral ou, pelo menos parcialmente, contribuir para o financiamento de suas campanhas, tornando a eleição a concorrência tremendamente injusta a ponto de apenas lideranças de muita expressão ou extremamente cacifadas financeiramente poderem almejar o desenho milimétrico das cúpulas partidárias na montagem das chapas.

Tentando antecipar as projeções eleitorais, incialmente para a Câmara Federal, ainda que nem mesmo as chapas estejam finalizadas, mas, pelo desenho preliminar, é fácil prever que o PSD deve eleger a maior bancada, entre 5 e 8 deputados eleitos. O PL, legenda que, por enquanto, sustenta as candidaturas dos líderes da eleição estadual e da disputa federal no estado deve evoluir de 3 nomes, resultado de 2022, para pelo menos 6 deputados em 2026, inclusive com o acréscimo razoável do voto de legenda. O PT pode reduzir a sua bancada porque perde dois bons nomes puxadores de voto, Gleisi Hoffman e Enio Verri, devendo eleger 4 federais, embora o peso da legenda possa permitir a repetição do resultado de 2022, com 5 deputados.

Em relação ao conglomerado União Progressita, que em 2022 elegeu 8 deputados, metade em cada sigla, terá muita dificuldade de repetir o êxito ainda que o PP, tomado isoladamente, tenha potencial para reconduzir 4, mas o União terá no máximo em 2 representantes.

É natural projetar também bancadas acima das expectativas para o PDT e o MDB, berço de candidaturas nas majoritárias, Requião Filho e Rafael Greca, cuja tendência é aumentar a visibilidade e votação de suas legendas, sendo razoável supor que tem boas chances de competir pela segunda vaga. Quanto às demais legendas, deverão oscilar entre zero e uma vaga, ainda que o discurso de todas elas sejam o mesmo; uma vaga garantida e a segunda com "grandes possibilidades".

Sim, inclusive porque milagres podem ocorrer em qualquer seara, e esta "chama" precisa ser mantida acesa para que sonhadores, idealistas, ingênuos e oportunistas se lancem na aventura eleitoral, movidos pela ilusão das urnas, por projetos políticos que escalam estas eleições em trampolim para as municipais e, boa parcela deles, acreditando no conto da sereia da fração de fundão eleitoral que, se multiplicado por dez, ainda não seriam suficientes para pagar as promessas que os atuais deputados e as cúpulas partidárias distribuíram, principalmente em cidades do interior com mais de dez mil eleitores.

O histórico eleitoral confirma que até pode ter, como exceção à regra, algum deputado federal com menos de 60 mil votos, mas é ainda mais certo que haverá vários suplentes com mais de 70 mil votos, assim como na Assembleia dificilmente terá algum sortudo com vaga com menos de 30 mil votos, assim como terá inúmeros suplentes com mais de 40 mil votos.

A questão substancial é que, mais uma vez e cada vez mais evidente, as grandes regiões, principalmente a Metropolitana de Curitiba, pela densidade de votos, concentrará a grande maioria dos eleitos, deixando regiões menos densas praticamente sem representantes. É a cruel aplicação das atuais regras que tornam a nossa democracia capenga e comprometem a lisura do pleito.

Observadores políticos, entre os quais me incluo, facilmente listam 20 deputados federais e 35 estaduais no dia seguinte das convenções, representando 70% das bancadas, simplesmente porque a ditadura das cúpulas e as vias de migração partidárias, acessíveis aos deputados até as vésperas da convenção, limitam a competitividade pelas vagas.

Afirmo com segurança que a disputa para Câmara Federal, neste ano com 31 vagas, não tem mais que 50 candidatos competitivos, assim como no máximo 80 nomes disputam as 54 vagas da Assembleia, com quase mil candidatos, muitos admiráveis cidadãos, com ética e ideologia, apenas servem de "bucha de canhão" ou cabos eleitorais de luxo, ainda que alguns abracem a aventura por inúmeras outras razões, algumas razoáveis, que não sejam apenas a possibilidade de vitória eleitoral.

Com a mesma ênfase, acredito que a grande maioria dos eleitores que tiverem informações confiáveis entendam que o voto distrital, puro ou misto, tem maiores possibilidades de garantir eleições mais democráticas, justas, garantindo também uma representação mais homogênea no aspecto geográfico.

Sem este ajuste, a conclusão é óbvia e definitiva; a lista de eleitos terá 90% de milionários, 9% de "espertos", que sabem "vender" bem seus redutos eleitorais e apenas 1% de gente comum, como você e que, que na nossa democracia transversal, somos apenas escalados como votantes e jamais como eleitos.

Oportunamente, volto ao tema focado na futura composição da nossa Assembleia.

Opinião
Por André Marsiglia

MORAES QUER REEDITAR AS ELEIÇÕES DE 2022

As eleições de 2022 são lembradas não pelo resultado das urnas, mas pelo protagonismo sem precedentes da interferência dos tribunais superiores no debate público.

Atuei diretamente em um desses casos. Moraes, então no TSE, determinou a remoção de uma reportagem do jornalista Cláudio Dantas. Quando ele noticiou que havia sido censurado, a nova reportagem, justamente sobre a censura, também foi censurada e retirada do ar. Moraes, autor da façanha, criou a censura da censura. Nem no regime militar se teve tamanha audácia. Conto esse episódio em detalhes no meu livro Censura por Toda Parte.

Não foi um episódio isolado. Veículos de imprensa sofreram restrições, perfis foram suspensos, conteúdos desapareceram das redes sociais e o debate público passou a conviver com um ambiente de permanente insegurança jurídica.

Em 2024, durante as eleições municipais, o fenômeno apareceu de forma mais discreta, mas ainda presente. O exemplo mais emblemático foi a suspensão do X no Brasil durante o período eleitoral, medida que voltou a colocar o Judiciário no centro da arena política.

Agora, em 2026, os sinais parecem apontar para uma nova etapa desse processo. As recentes decisões envolvendo a prisão domiciliar de Jair Bolsonaro ilustram esse movimento. Não se trata apenas de restringir a liberdade de um investigado. Ao impedir que Bolsonaro se manifeste politicamente por meio de seu filho Flávio, Moraes alija o pré-candidato à Presidência de uma importante vantagem competitiva: a herança política do bolsonarismo.

Flávio não pode ser impedido de disputar as eleições. Mas está claro que, na prática, Moraes lhe amputou a possibilidade de explorar o legado político do pai. É um tipo diferente de intervenção. Uma censura pelas bordas. Em vez de impedir diretamente a candidatura de Flávio, restringem-se as condições para que ela se fortaleça.

Esse fenômeno é conhecido como chilling effect, ou efeito inibidor, e não passa de uma forma sofisticada de censura. Ao menos no que diz respeito à censura, Moraes demonstra sofisticação. Na teoria, o ministro investe contra Jair Bolsonaro. Na prática, inviabiliza, de forma indireta, que Flávio explore sua condição de sucessor político do pai nas próximas eleições.

Moraes permite que o bolsonarismo exista, que Flávio se candidate, mas é uma candidatura "sabor candidatura". Ela existe no plano formal, enquanto é esvaziada em sua essência. E olha que as eleições sequer começaram. Imagine o que ainda virá pela frente.

Parece evidente que Moraes pretende reeditar, em 2026, a lógica intervencionista e censória que marcou 2022. Resta saber se a sociedade, sobretudo a imprensa, permitirá, desta vez, a reedição daquele ano. Sobretudo, se permanecerá calada e amedrontada caso isso volte a acontecer.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

[Pelo Estado] ENTREVISTA



Foto: CREA-SC/Divulgação

Mais do que prever, é preciso estar preparado

Por Engenheiro Jackson Luiz Jarzynski, coordenador do Comitê de Gestão de Crise do CREA-SC

Os eventos extremos desafiam a capacidade de resposta das cidades, mas raramente surpreendem completamente quem trabalha com gestão de riscos. Antes que a chuva caia, o vento aumente ou o rio transborde, existe um trabalho silencioso de planejamento, monitoramento e prevenção que faz toda a diferença. É nesse momento, muitas vezes invisível para a sociedade, que a Engenharia exerce um de seus papéis mais relevantes: transformar conhecimento técnico em proteção à vida e ao patrimônio.

As projeções mais recentes da Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil e da Epagri/Ciram indicam um cenário de atenção para Santa Catarina, diante da consolidação do fenômeno El Niño e da possibilidade de que ele alcance forte intensidade ao longo da primavera e do verão. Os boletins oficiais apontam aumento da probabilidade de chuvas acima da média, enxurradas, inundações, deslizamentos, temporais, granizo e rajadas intensas de vento, exigindo preparação antecipada de municípios, órgãos públicos e da própria população.

É justamente nesse contexto que o Comitê de Gestão de Crise do CREA-SC desenvolve seu trabalho.

Formado por profissionais de diversas modalidades da Engenharia, Agronomia e Geociências, o Comitê atua em permanente cooperação com a Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil, compartilhando conhecimento técnico, acompanhando cenários de risco e colocando à disposição do poder público uma rede de especialistas capacitada para colaborar nas ações de prevenção, resposta e recuperação.

Essa parceria institucional tem sido construída por meio do diálogo permanente e da integração entre equipes técnicas, fortalecendo a capacidade de atuação diante de eventos extremos. Mais do que responder às emergências, o objetivo é contribuir para que decisões estratégicas sejam tomadas com base em critérios técnicos, planejamento e avaliação qualificada dos riscos.

Nos últimos anos, esse modelo de atuação foi colocado em prática em situações de grande complexidade. Durante as enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul, profissionais integrantes do Comitê participaram das missões coordenadas pelos Conselhos Regionais de Engenharia do Sul do país, realizando inspeções, avaliações estruturais e emitindo laudos que auxiliaram gestores públicos na tomada de decisões sobre escolas, edificações e estruturas afetadas.

Outra experiência marcante ocorreu no município de Rio Bonito do Iguaçu, no Paraná, onde equipes técnicas dos CREAs da Região Sul contribuíram com o processo de avaliação e reconstrução após a ocorrência de um tornado. Em poucas horas de trabalho, centenas de imóveis foram vistoriados, demonstrando a capacidade de mobilização dos profissionais e a relevância da atuação técnica em momentos de crise.

Essas ações revelam um aspecto que muitas vezes passa despercebido pela sociedade. Por trás de cada ponte liberada, escola reaberta, edificação interditada por segurança ou obra recuperada existe o trabalho de engenheiros, geólogos, geógrafos, agrônomos, meteorologistas e diversos outros profissionais que colocam seu conhecimento a serviço da coletividade.

Em muitas ocasiões, essa contribuição ocorre de forma voluntária, reforçando o compromisso social das profissões vinculadas ao Sistema Confea/Crea.

Diante das projeções climáticas para os próximos meses, o momento é de preparação, e não de alarmismo. Cabe aos gestores revisar planos de contingência, acompanhar as áreas mais vulneráveis, avaliar estruturas críticas e fortalecer as ações preventivas. À população, cabe buscar informações exclusivamente nos canais oficiais da Defesa Civil e acompanhar os alertas emitidos pelos órgãos competentes.

O Comitê de Gestão de Crise do CREA-SC seguirá acompanhando permanentemente a evolução desse cenário, mantendo sua atuação integrada com a Defesa Civil e colocando à disposição de Santa Catarina a experiência e o conhecimento técnico de seus profissionais.

Porque, quando a prevenção é planejada com responsabilidade e baseada na Engenharia, os impactos podem ser significativamente reduzidos. E, diante dos desafios impostos pela natureza, essa continua sendo a melhor resposta que podemos oferecer à sociedade.

Integração Editorial

Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA

APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

/peloestado peloestado.com.br

Produção e edição: ***ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.***
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: ***Celina Sales***

JOC

COLUNA SOCIAL RADAR



POR ANA CABRAL & SITAMAR BRITTES

No sábado, 18, o **Espaço Divosul** foi sede de um reencontro repleto de boas lembranças. Os ex-alunos da turma do **Ensino Médio do Colégio Santos Anjos** se reuniram para comemorar os **30 anos de formatura**. Um dia especial de confraternização e reencontro.







SEGURANÇA CAST TRABALHO
VILAS BOAS SEGURANÇA DO TRABALHO LTDA
vilasboas@vilasboasseguranca.com.br
(42) 99165-0293
(42) 3523-1854

Quem comemorou aniversário no dia 21, foi a empresária do **Paraná Banco de União da Vitória, Djéssica Sampaio**. Parabéns!





A advogada e empresária **Soiane Rudnicki** comemorou o início de um novo ciclo na terça-feira, 22. Parabéns!



O casal **Maicon Reolon** e **Elaine Cardoso Reolon** reuniu familiares e amigos, no dia 19, para comemorar os 2 anos do filho **Bernardo**. A festa foi realizada em Florianópolis, onde a família reside. Parabéns!

CUIDADOS PARA EVITAR A LEPTOSPIROSE DEVEM SER REDOBRADOS NO PERÍODO DE CHUVAS

Em áreas alagadas, a bactéria pode contaminar a água e a lama, sendo transmitida quando entram em contato com a pele com ferimentos ou com as mucosas dos olhos, nariz e boca

| Por AEN-PR

Foto: Geraldo Bubniak/AEN



Os períodos de chuvas exigem atenção redobrada para a prevenção da leptospirose, doença causada por uma bactéria presente principalmente na urina de ratos. Em áreas alagadas, a bactéria pode contaminar a água e a lama, sendo transmitida quando entram em contato com a pele com ferimentos ou com as mucosas dos olhos, nariz e boca.

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) orienta a população a reforçar os cuidados, especialmente em locais com registros de alagamentos, onde o risco de exposição à água ou lama contaminadas é maior.

A principal recomendação é evitar o contato direto com água suja de enchentes ou alagamentos. Quando isso não for possível, é importante utilizar equipamentos de proteção, como botas e luvas impermeáveis. Na ausência desses itens, sacos plásticos podem ser usados para proteger mãos e pés, reduzindo o risco de contato com a água contaminada.

Caso ocorra essa exposição, ficar atento aos sintomas como febre alta, dor de cabeça e dor muscular (principalmente na panturrilha), náuseas, vômitos, icterícia (cor amarelada da pele, mucosas e olhos) e diarreia. Eles costumam surgir entre cinco e 14 dias após a exposição, podendo chegar a até 30 dias.

No Paraná, de janeiro a junho de 2026, foram registrados 170 casos da doença, 839 notificações, 47 estão em investigação e 12 óbitos.

Como prevenir

Evite o contato com água ou lama de enchentes e alagamentos; mantenha o lixo doméstico acondicionado em sacos fechados e coloque-os para coleta apenas nos horários adequados; mantenha quintais, terrenos e áreas ao redor da residência limpos, sem acúmulo de entulhos ou objetos que possam servir de abrigo para roedores; armazene alimentos em recipientes fechados; consuma apenas água tratada; mantenha caixas-d'água limpas e devidamente tampadas; após contato com água de enchente, lave o corpo com água e sabão o mais rápido possível.

NOTA OFICIAL DE ESCLARECIMENTO

A Prefeitura Municipal de Paulo Frontin, diante das notícias veiculadas sobre a decisão da Vara da Fazenda Pública da Comarca de Mallet que determinou a indisponibilidade de bens de agentes públicos investigados pelo **Ministério Público do Paraná (MPPR)**, vem a público prestar os seguintes esclarecimentos à população:

1. Os fatos apurados referem-se ao período compreendido entre **2017 e 2020**, correspondente a gestões administrativas anteriores. Segundo o próprio **Ministério Público do Paraná**, a investigação apura "possível participação em um esquema ilícito de apropriação e desvio de verbas públicas entre **2017 e 2020**".

2. A apuração teve origem, entre outros elementos, Inquérito Civil conduzido pela Promotoria de Justiça de Mallet — demonstrando que as próprias instituições do Município atuaram para que eventuais irregularidades fossem identificadas e encaminhadas às autoridades competentes.

3. A atual administração reconhece e respeita a decisão judicial e reafirma sua total confiança no trabalho do Ministério Público e do Poder Judiciário.

4. Esta gestão coloca-se inteiramente à disposição do Ministério Público e da Justiça para colaborar com o fornecimento de documentos e de todas as informações necessárias ao completo esclarecimento dos fatos e à responsabilização de quem quer que tenha causado prejuízo ao Município.

5. Reafirmamos que a atual administração adota rigoroso controle na gestão da folha de pagamento, dos contratos e dos recursos públicos, com transparência e responsabilidade no trato do dinheiro do cidadão de Paulo Frontin.

A Prefeitura seguirá acompanhando o andamento do Processo nº 0001120-25.2026.8.16.0106 e manterá a população informada. É fundamental destacar que todos os investigados respondem no âmbito de ação civil pública e são assegurados o contraditório e a ampla defesa, prevalecendo o princípio da presunção de inocência até decisão final.

Paulo Frontin, 20 de julho de 2026.

Fonte das informações: Ministério Público do Estado do Paraná (MPPR) — "Judiciário decreta bloqueio de bens de 23 servidores do município de Paulo Frontin investigados pelo Ministério Público do Paraná por possível desvio de recursos", publicado em 17/07/2026. Assessoria de Comunicação do MPPR: comunicacao@mppr.mp.br — (41) 3250-4264.





RESPIRE! JOC

Seu momento de entretenimento analógico!



Horóscopo

PREVISÃO PARA A SEMANA

João Bidu

JOAOBIDU.COM.BR

Áries 21/03 - 20/04

Sexta-feira cheia de energia para curtir a vida e aproveitar o dia com alegria. No trabalho, a comunicação e criatividade podem impulsionar suas tarefas. No amor, o clima de carinho e bom humor fortalece os laços; esteja atento às oportunidades ao seu redor.

Touro 21/04- 20/05

O astral traz boas energias em casa e com a família, elevando seu bem-estar. No trabalho, é ideal para ajustes estratégicos e aproveitar oportunidades. No amor, uma química forte pode surpreender você à noite, despertando desejos intensos. Aproveite o dia para inovar!

Gêmeos 21/05 - 20/06

Sexta-feira boa para se divertir e ampliar o círculo social, afinal conhecer pessoas novas traz boas energias. No trabalho, parcerias têm potencial de sucesso, e o dia promete boas novidades financeiras, especialmente à tarde. Nos relacionamentos, o clima fica favorável para momentos especiais com quem gosta.

Câncer 21/06 - 21/07

O trabalho exige esforço extra, mas o sucesso fica garantido até o fim do dia. As finanças ficam protegidas, ideal para negociar um aumento. Aproveite a disposição para cuidar da saúde e valorize suas conversas no amor, que se tornam mais leves e confiantes.

Leão 22/07 - 22/08

Hoje a sorte fica ao seu lado para alcançar sucesso e se destacar. Use sua criatividade e o trabalho em equipe para avançar, com boas vibrações também para as finanças. Sua energia vibrante impulsiona sua vida amorosa, garantindo brilho na paquera e no romance.

Virgem 23/08 - 22/09

Dia ideal para cuidar do seu lar, organizar e resolver pendências. As amizades ganham destaque e podem fortalecer seus laços. No trabalho, o desempenho é destaque, especialmente quem atua em casa. No amor, aproveitar a companhia do parceiro reforça a conexão, e a ajuda dos amigos traz boas energias.

Libra 23/09 - 22/10

Aproveite sua sexta para brilhar socialmente e fortalecer vínculos com os amigos. No trabalho, seu raciocínio ágil garante produtividade, com a tarde ainda mais favorecida por Mercúrio e Vênus. Um clima animado deixa o amor mais feito para sorrir, então aproveite as possibilidades de novidades na vida a dois.

Escorpião 23/10 - 21/11

Dia de sorte para as finanças e negócios, com boas oportunidades chegando. No trabalho, seu esforço é reconhecido e resulta em ganhos. Aproveite para se divertir e relaxar com amigos, e lembre-se de cuidar do relacionamento, mantendo o equilíbrio mesmo com a possessividade.

Sagitário 22/11 - 21/12

Hoje, a confiança no trabalho fica em alta, facilitando novidades graças às boas energias de Mercúrio e Vênus. O perído da manhã fica agitado e divertido, ideal para contatos ou viagens. Use seu bom humor e romance para aproveitar ao máximo seus momentos de amor.

Capricórnio 22/12 - 20/01

Hoje, a cautela no trabalho é essencial no começo, mas o dia melhora com boas chances de relacionamentos, inclusive com pessoas de fora. Aproveite para reforçar a confiança no amor e deixar o bom humor guiar seus momentos de conquista e conexão.

Aquário 21/01 - 19/02

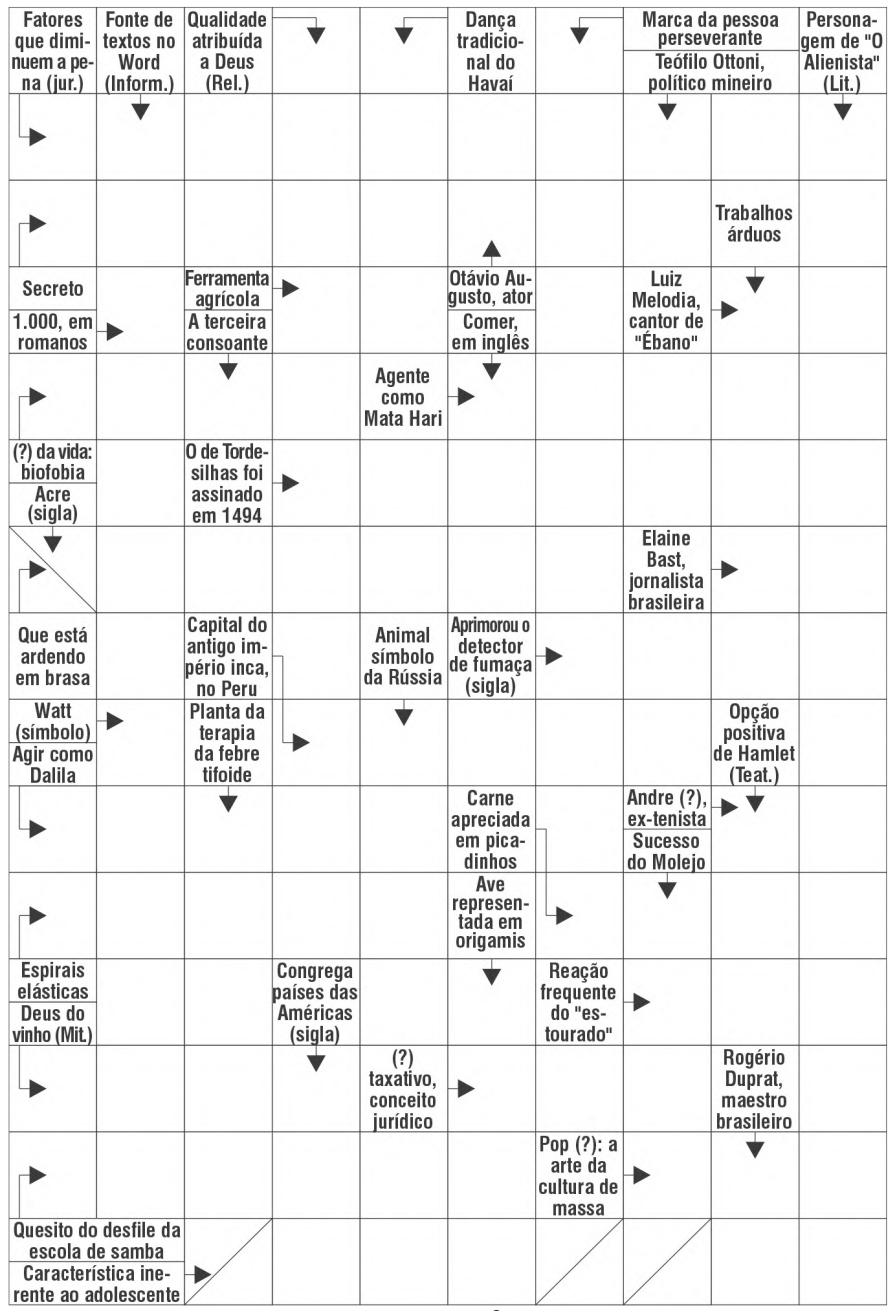
Aproveite o bom humor dessa sexta-feira. No trabalho, conte com o apoio dos colegas e retribua a ajuda. À tarde, Mercúrio e Vênus favorecem produtividade e novas oportunidades. No amor, o clima fica mais leve e envolvente, com chance de conhecer alguém especial através de um amigo.

Peixes 20/02 - 20/03

Seu lado ambicioso fica em alta, impulsionando conquistas e possíveis aumentos na carreira. À tarde, o astral fica mais leve, favorecendo novas amizades e boas energias. No amor, o romance fica favorecido, tornando a paquera mais fácil e cheio de charme. Aproveite o dia!

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/art — eat — rol. 4/grou — hula — nasa. 6/cilada. 13/times new roman.

60



Solução

E	D	A	R	T	U	R	I	M	A	T	U	D	O	H
E	N	R	E	D	O		A	R	O	L		R	E	N
B	A	C	O		O	G		I	R	O	R		C	A
	M	E		O	L	A	S		C	A	R		E	M
M	O	L	A	S		A	C	I		R	A	I	S	A
T	R	A	I	R		I		S	A		C	U	Z	C
	W		C	U	Z	C	O		N	A	S	A		
	E		N			N	A	S		E	N	D	E	N
C A														
	S		T	R	A	T	A	D	O					
M	E	D	O		E	S	P	I	Ã					
	M			P	A		I		L	M				
S	I	G	I	L	O	S	O			I				
A	T	E	N	U	A	N	T	E	S					



SEGURANÇA

PARANÁ TEM TERCEIRA MAIOR QUEDA DE HOMICÍDIOS DO BRASIL, APONTA ANUÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA

Estado reduziu em 24,1% a taxa de homicídios dolosos

Da Redação

Foto: Divulgação/SESP



O Paraná registrou a terceira maior redução na taxa de homicídios dolosos do Brasil entre 2024 e 2025, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2026, divulgado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública nesta quinta-feira, 23 de julho. A taxa caiu 24,1%, resultado inferior apenas aos registrados no Amazonas, de 33,5%, e no Rio Grande do Sul, de 25,1%. No país, a redução foi de 10%.

Em números absolutos, o total de vítimas de homicídio doloso no Paraná passou de 1.663, em 2024, para 1.270, em 2025. A diferença foi de 393 vítimas, o que representa uma redução de 23,6%.

O Estado também apresentou a quinta maior queda na taxa de Mortes Violentas Intencionais (MVI), indicador que reúne homicídios dolosos, latrocínios, lesões corporais seguidas de morte e mortes decorrentes de intervenções policiais. A taxa paranaense caiu 15,5%, de 18,4 para 15,5 mortes por 100 mil habitantes.

O resultado foi superior à média nacional, que apresentou redução de 8,2%. A queda proporcional registrada no Paraná foi aproximadamente 1,9 vez a observada no conjunto do país.

Em números absolutos, o total de MVI no Estado passou de 2.170 para 1.844 vítimas. Entre os crimes que compõem o indicador, os homicídios dolosos caíram de 1.663 para 1.270; os latrocínios recuaram de 46 para 44; e as lesões corporais seguidas de morte diminuíram de 61 para 48. Em contrapartida, as mortes decorrentes de intervenções policiais aumentaram de 400 para 482.

Violência contra as mulheres

O levantamento também aponta redução nos homicídios de mulheres no Paraná. O número passou de 246 vítimas, em 2024, para 188, em 2025, uma queda absoluta de 23,6%. A taxa por 100 mil mulheres recuou 24%.

Os feminicídios passaram de 109 para 87 vítimas, redução absoluta de aproximadamente 20,2%. Considerando a taxa por 100 mil mulheres, a queda foi de 20,7%, a maior entre os três estados da Região Sul. Em Santa Catarina, a taxa aumentou 2,3%, enquanto, no Rio Grande do Sul, houve crescimento de 9,5%.

Na comparação nacional das taxas de feminicídio, o Paraná apresentou a terceira maior redução, atrás do Amazonas, com queda de 31,7%, e do Maranhão, com 26,2%.

Drogas

O Paraná contabilizou 25.918 ocorrências de apreensão de drogas em 2025, ante 27.293 em 2024. Os dados representam redução de 5,6%, em contraste com o crescimento nacional de 9,8%.

O Estado respondeu por aproximadamente 10,6% das 245.272 ocorrências de apreensão registradas no Brasil em 2025.

Na Região Sul, foram contabilizadas 62.888 ocorrências: 25.918 no Paraná, 18.210 no Rio Grande do Sul e 18.760 em Santa Catarina. O Paraná concentrou cerca de 41,2% do total regional e registrou mais ocorrências do que cada um dos outros dois estados isoladamente, mas menos do que a soma de ambos.

Crimes patrimoniais

O Anuário informa que o Paraná não registrou roubos a instituições financeiras em 2025. Em 2024, haviam sido contabilizadas seis ocorrências.

Os roubos de carga diminuíram 40,5%, passando de 239 registros, em 2024, para 143, em 2025.

Investimentos

Segundo o Governo do Paraná, o Estado anunciou, em maio de 2026, um pacote de R$ 338 milhões para as forças policiais e de resgate. O conjunto inclui 1.245 viaturas, 29 embarcações, cerca de 3,2 mil armas, equipamentos de informática, sistemas de comunicação, tecnologia forense, materiais especializados e a nova sede do Batalhão de Operações Policiais Especiais.

O governo estadual também informa ter realizado investimentos em aeronaves, drones, veículos blindados, armamentos, equipamentos tecnológicos e unidades das forças de segurança. As afirmações de que se trata do maior ciclo de investimentos da história e de que os aportes passaram de R$ 2 bilhões, em 2018, para R$ 8 bilhões, em 2025, dependem da apresentação da série orçamentária completa e da definição das despesas incluídas no cálculo.

Proteção às mulheres

O programa Mulher Segura foi institucionalizado em 2025, com previsão de expansão das ações para os 399 municípios do Paraná. A iniciativa prevê capacitação de agentes públicos, palestras, ações educativas, atendimento especializado, monitoramento de agressores e vítimas e integração com outras políticas de proteção.

O Paraná também implantou um projeto-piloto de Monitoração Eletrônica Simultânea, que acompanha em tempo real a localização da mulher protegida por medida judicial e a do agressor monitorado por tornozeleira eletrônica. Quando há aproximação indevida ou indício de descumprimento da medida protetiva, o sistema pode emitir alertas para as equipes responsáveis, que avaliam as providências cabíveis, inclusive eventual prisão em flagrante.

LEILÕES ONLINE

Extrato de Edital Extrajudicial Unificado e Notificações - Lei 9.514/1997

Comitente/Vendedor/Credor Fiduciário Cresol Horizonte, CNPJ: 05.277.312/0001-60, faz saber que a Plataforma Online de Vendas Públicas **www.LeiloeiroPublico.com.br** através do Assistente Técnico, Rodolfo Schöntag, Matrícula AARC/SC/263 realizará Leilões Extrajudiciais e Notificações nos termos da Lei 9.514/1997, exclusivamente Online.

Terreno 93.477,00 m² em Porto União (SC)

Matrícula 19.391 (ORI – Porto União (SC)): Um terreno rural, denominado FRAÇÃO "B", com a área de 93.477,00 m², situado na Colônia General Carneiro, Porto União-SC... Cadastrado no INCRA sob nº 9500684908907, área total (ha.) 13,1000. Módulo Fiscal do Município (ha.) 16,000. Nº de módulos fiscais 0,8187. Fração Mínima de Parcelamento 3,0000. NIRF 1.184,676-3. **Em desfavor dos Devedores, Garantidores, Intervenientes, Ocupantes, Representantes: DONISETTI PASIEVITCH BONI ALVES LTDA, CNPJ: 41.313.022/0001-99; DONISETTI P*** B*** A***, CPF: **3.**3.**9-50; DION R*** P*** B*** A***, CPF: **6.**5.**9-23.**

1ª Data: 24/08/2026 | 13h	2ª Data: 02/09/2026 | 13h
Lance Mínimo R$ 1ª Data Formal **510.000,00***	Lance Mínimo R$ 2ª Data Formal **871.276,47***

LeiloeiroPublico.com.br 0800 304.5004

TONI CEREALISTA

A Empresa abaixo torna público que está requerendo junto ao IAP uma Licença de Operação de Regularização, Req nº 354508 para empreendimentos a seguir especificados:
Empresa: Toni Cerealista Ltda.
Atividade: Depósito e comércio de agrotóxicos
Município: União da Vitória - PR.

MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN — CNPJ 77.007.474/0001-90 torna público que requereu ao Instituto Água e Terra - IAT a Regularização da Licença Ambiental Simplificada (LAS) para o Cemitério Municipal de Paulo Frontin/PR, com base na Resolução SEMA nº 02/2009 (Art. 12 c/c Art. 13, I). Proc. nº 25.967.329-1.

Tendo em vista o Protocolo nº 115533 , em trâmite no 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória - PR, o qual possui por objeto a compra e venda do imóvel, matriculado sob o nº 610, gravado com cláusula de enfiteuse, figurando como compradora a senhora MARLENE SAUSEN KANARSKI notificamos o senhor Epaminondas Araújo Amazonas e sua esposa Ana Augusta Dias da Cunha Amazonas ou seus herdeiros, para exercerem seu direito de preferência sobre o imóvel acima mencionado.

Informamos que os interessados deverão comparecer junto à Serventia citada, com endereço na Rua Benjamin Constant, 750, Sala 01, Centro, União da Vitória - PR. Prazo de um mês para o exercício do direito contados a partir da publicação, a qual será realizada, por três vezes em jornal local de grande circulação.

SÃO CRISTÓVÃO CELEBRA 70ª FESTA COM PROCISSÃO E R$ 25 MIL EM PRÊMIOS

Programação celebra os 70 anos da Paróquia São Cristóvão e Nossa Senhora da Salette com novenário, procissão motorizada, bênção dos veículos, almoço festivo e Show de Prêmios que distribuirá R$ 25 mil

Por Jaqueline Castaldon

A Paróquia São Cristóvão e Nossa Senhora da Salette, de União da Vitória, prepara uma ampla programação para celebrar a 70ª Festa de São Cristóvão, padroeiro dos motoristas.

Neste ano, a comemoração ganha um significado ainda mais especial por marcar os 70 anos de missão reconciliadora da comunidade paroquial, reunindo momentos de oração, confraternização e diversas atrações para toda a família.

As festividades começam no dia 16 de julho, com o tradicional novenário temático. A cada noite, serão homenageadas diferentes categorias de profissionais que fazem das estradas o seu local de trabalho.

Receberão bênçãos especiais motoristas da segurança pública, de aplicativos, pequenos e jovens motoristas, motoristas do transporte coletivo, motoboys, profissionais da saúde, motoristas escolares, agricultores e caminhoneiros. No encerramento do novenário, será celebrada a Missa Solene, com a tradicional bênção das chaves e das Carteiras Nacionais de Habilitação (CNHs).

Além da programação religiosa, que acontece entre os dias 20 e 25 de julho, haverá a bênção dos automóveis, em horários específicos, proporcionando aos fiéis a oportunidade de pedir a proteção de São Cristóvão para suas viagens e atividades diárias.

Procissão motorizada e programação festiva

O ponto alto da celebração será no domingo, 26, quando acontece a grande festa em honra ao padroeiro.

A programação começa às 6 horas, com a Alvorada Festiva. Às 7h30, será celebrada a Santa Missa na Catedral. Em seguida, às 8h30, acontece a tradicional procissão motorizada, que sairá da Catedral em direção à Paróquia São Cristóvão.

A partir do meio-dia será servido o almoço. Durante a tarde, os visitantes poderão participar do Show de Prêmios, a partir das 14 horas, além de acompanhar a apresentação da Banda San Rafael e a tradicional coroação da Rainha da Festa.

Show de Prêmios distribuirá R$ 25 mil

Um dos momentos mais aguardados da programação será o Show de Prêmios, que distribuirá R$ 25 mil em premiações.

Os valores são:

1º prêmio: R$ 15.000
2º prêmio: R$ 4.000
3º prêmio: R$ 3.000
4º prêmio: R$ 2.000
5º prêmio: R$ 1.000

As cartelas custam R$ 25 e podem ser adquiridas antecipadamente na secretaria paroquial ou pelo WhatsApp da comunidade.

Produtos comemorativos

Como parte das comemorações pelos 70 anos da paróquia, também estão sendo comercializados produtos comemorativos.

Entre eles está a camiseta oficial da festa, ao valor de R$ 35, disponível mediante encomenda na secretaria paroquial.

Outra novidade é o Vinho Jubilar, produzido pela Vinhos de Bituruna. A edição especial celebra os 70 anos de fé, evangelização e missão reconciliadora da comunidade e está sendo comercializada por R$ 35 a unidade.

A expectativa da organização é reunir centenas de fiéis, famílias e motoristas de União da Vitória, Porto União e toda a a região, mantendo viva uma tradição que atravessa gerações e reforça a devoção a São Cristóvão, considerado o protetor dos viajantes e daqueles que vivem diariamente nas estradas.

O paroco da Paróquia São Cristóvão e Nossa Senhora da Salette, padre Rafael Tessitori, convida a comunidade para participar da celebração.

"Queridos amigos é com muita alegria que convido você e sua família para a grande Festa de São Cristóvão, padroeiro dos motoristas, que neste ano tem um significado todo especial. Nossa paróquia celebra 70 anos de devoção, fé e tradição. São sete décadas em que milhares de motoristas, caminhoneiros e famílias encontram em São Cristóvão um amigo, um protetor e um sinal da presença de Deus em cada estrada da vida. Como administrador paroquial, minha expectativa é muito grande. Foram meses de preparação, com o empenho de tantos voluntários, pastorais e comunidades, para que esta seja uma festa bonita, acolhedora e marcada pela gratidão. Espero que seja um dia de encontro, oração, alegria e renovação da nossa fé.

Neste domingo, dia 26, esperamos vocês para viver esse grande momento conosco. Teremos a bênção dos motoristas, a tradicional carreata, um delicioso almoço com churrasco e costela, muita animação com a Banda San Rafael e, para encerrar a festa, o grande Show de Prêmios, que distribuirá R$ 25 mil. Venha celebrar conosco estes 70 anos de devoção a São Cristóvão. Traga sua família, seus amigos e seu veículo para receber a bênção de Deus. Tenho certeza de que será um dia inesquecível para nossa comunidade e para União da Vitória. Que São Cristóvão proteja todos os motoristas, abençoe nossas estradas e conduza cada família pelos caminhos da paz. Esperamos por vocês. Deus os abençoe. Até lá."

Foto: Piadrone Studio





Foto: Piadrone Studio

